

OSCE SOB A ÓTICA DOCENTE: PERCEPÇÕES DA PRÁTICA

Amarilis Cavalcanti da Rocha

Débora Maria Vargas Makuch

Juliana Ollé Mendes da Silva

Mariane Benicio Fontana de Morais

Silvia Regina Hey

O maior desafio do ensino superior na atualidade reside na formação de qualidade dos profissionais, capazes de atender às demandas da população e do mercado. Assim, torna-se preponderante que as estratégias de ensino propiciem uma reflexão crítica de sua própria prática, além do raciocínio clínico necessário para a compreensão da realidade vivenciada pela população. O uso de métodos de avaliação que simulem as situações clínicas reais tem se tornado uma opção aos docentes e instituições de ensino superior, com o intuito de avaliar o estudante tanto nas competências clínicas quanto de comunicação e profissionalismo. Dentre as estratégias de avaliação utilizadas na saúde cita-se o *Objective Structured Clinical Examination* (OSCE), que abarca o objetivo de avaliar as competências e habilidades clínicas de estudantes e profissionais de saúde, através de cenários simulados, auxiliando-o no desenvolvimento das capacidades imprescindíveis ao atendimento clínico, além de identificar lacunas do conhecimento. Assim, este estudo tem como objetivo relatar a experiência de docentes de ensino superior do curso de Psicologia, com o uso dessa estratégia como ferramenta avaliativa do processo de ensino e aprendizagem. A partir de sua implantação na graduação, os estudantes têm podido demonstrar suas habilidades ao serem avaliados nas disciplinas de Entrevista Psicológica e Habilidades de Comunicação. Desde o projeto piloto em 2015, estudantes dos 1º e 5º períodos de psicologia vem sendo avaliados em uma única estação que simula a entrevista inicial. Essa estação tem a duração de cinco minutos, onde o paciente simulado relata sua queixa e o estudante avaliado deve conduzir a entrevista. Tanto o caso quanto o checklist são discutidos pelo docente responsável e pelos avaliadores, que são também professores do curso ou residentes de psicologia dos diversos programas da Instituição. Apesar de laboriosa a estruturação deste método avaliativo, os docentes percebem que os resultados são benéficos à formação dos acadêmicos, tanto por aproximar os estudantes da realidade que vivenciarão, conferindo maior segurança e redução da ansiedade gerada pelo primeiro contato com o paciente, como pela eficácia do feedback imediato ao atendimento, tornando-o um valioso instrumento de aprendizagem.

Palavras-chave: Avaliação. OSCE na Psicologia. Competência Profissional.